**DANIEL DE PAULA**

**GABRIEL EUFRÁZIO**

**GABRIEL JORGE UTYAMA**

**LUIZ HENRIQUE MARTENDAL**

**MATHEUS JOLLYL DA SILVA**

**UMBERTO NETO LEONETTI**

**Diversidade e**

**Sociedade**

**A) Pesquisar uma situação/notícia em que existe intolerância religiosa no Brasil e uma em SC, perceber se essas situações têm relação com fundamentalismo religioso. Justificar sua percepção.**

Notícia no Brasil:

Ana Rita Gomes Vieira, de 41 anos, denunciou nas redes sociais ter sido vítima de um suposto ato de intolerância religiosa em um posto de vacinação contra a covid-19 em Manaus, no Amazonas.

Ao chegar ao local, a mulher, que é muçulmana e usava um lenço tradicional, chamado keffiyeh, e uma máscara com as cores da bandeira palestina, afirmou ter ouvido uma das enfermeiras dizer que temia que ela soltasse uma bomba.

Ao meu ver, esse caso tem sim sua vertente com o fundamentalismo religioso pelo fato de que a mulher não precisou falar nenhuma palavra para já ser pré julgada e ouvir que temiam que ela soltasse uma bomba , apenas ao olhar para ela , sendo assim já veio a mente das enfermeiras toda a questão islâmica passada por seus fundamentos religiosos de terrorismo.

Notícia em Santa Catarina:

Frequentadores do templo umbandista Ylê de Xangô, no Ribeirão da Ilha, denunciaram a violação de uma estátua de Iemanjá e o apedrejamento do carro de um de seus membros, em Florianópolis.

O ato de vandalismo foi associado à intolerância religiosa e “onda de ódio que assola o país”. “Mais um ato de intolerância religiosa. Nós do Ylê de Xangô ontem fomos vítimas do preconceito, do racismo e da onda de ódio que assola o país”, disse representante do templo. Eles também afirmam que o ato criminoso foi denunciado à polícia, mas que nada foi feito.

Apesar da Constituição Federal garantir o direito à liberdade de credo e manifestações religiosas, praticantes da Umbanda, Candomblé, Nação – principais vítimas do preconceito – lidam com ofensas e agressões de diversas naturezas. O Brasil foi o destino, entre os séculos 16 e 19, de homens e mulheres africanos trazidos para servir como mão de obra escrava. Naquela época, a preservação da cultura e da crença era símbolo de resistência contra a violência a qual aquele povo foi submetido e, ainda hoje, os praticantes de religiões africanas precisam lutar pelo respeito e liberdade.

**B)Identificar um exemplo de influência ou interferência da religião na esfera política. Em seguida, fazer uma análise considerando outros textos como Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948), Constituição da República Federativa do Brasil (1988).**

O aspecto religioso sempre fez parte da vida das sociedades sobre as quais temos informações. Todas elas, em algum momento, definiram para si um escopo religioso e a partir dele, em muitos casos, definiram-se leis e a forma de viver de determinada comunidade.

Basicamente, todas as antigas grandes civilizações se estruturam ao redor de sofisticados elementos religiosos. A civilização egípcia, por exemplo, tinha toda a vida social, econômica, cultural e arquitetônica moldada pela religião. Podemos dizer que a engenharia e arquitetura do antigo Egito foram desenvolvidas em decorrência da religião, que se torna um elemento agregador e solidificador da sociedade.

Em tempos atuais, pode parecer que seja bastante conhecida a grande influência que os meios religiosos possuem na definição das agendas políticas, contudo, fruto de um movimento que visa fazer uma separação tácita entre aspecto religioso e aspecto político, essa influência passa despercebida por muitas pessoas, sendo até querida por parte daqueles e daquelas que exercem o poder na sociedade hodierna.

Para mim, o exemplo de influência religiosa na política mais conhecido , aconteceu em nossa última eleição presidencial, no qual envolveu em sua grande parte influência religiosa em todo seu processo, a questão do bordão já dizia por si próprio " O Brasil acima de tudo, Deus acima de todos" . Brasil sendo um país Laico.

“Toda pessoa tem direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião; este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, assim como a liberdade de manifestar a religião ou convicção, sozinho ou em comum, tanto em público como em privado, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos”.

**C)Identificar um ou mais exemplos de situações positivas de respeito às diversidades religiosas.**

Se deparamos com situações de respeito quando a empatia fala mais alto. Hoje em dia é muito difícil ter o respeito das pessoas e quando o assunto é religião pode se tornar as coisas muito mais complicadas.

O preconceito com as demais religiões existentes se torna algo ainda mais evidente quando o indivíduo leva como correto apenas a crença e religião dela e nada mais além do que ela leva como crença está correto, mas há também o indivíduo que possui empatia e aceita opiniões divergentes.

Entender o que é diversidade religiosa é saber que nem tudo que pensamos é correto, mas que todo ato de fé é válido, é entender que cada pessoa tem uma opinião e pensamentos diferentes. Estudar a diversidade religiosa é abrir novos horizontes, ter um conhecimento sobre as demais religiões e entender o que cada um pensa. Isso faz com que a liberdade religiosa dos demais indivíduos tenham valor, não existe somente uma religião que seja a correta e que esteja acima das outras, há apenas diferentes religiões e crenças.